



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO

Do conteúdo: Internato Médico no Departamento de Clínica Médica (CLM), estágios nas áreas de Endocrinologia / Hematologia / Medicina Intensiva / Reumatologia / Hemoterapia / Dermatologia / Unidade de Pronto Atendimento (UPAs)

Inserido no módulo: MED7036 – Internato Médico IV – Saúde do Adulto – Clínico 1

Fase: 12^a - **Semestre:** 2024.1

- **Módulo modificado em caráter excepcional devido a pandemia COVID-19 conforme:**
Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.
Medida Provisória 934/2020, de 4 de abril de 2020.
Portaria Normativa 003/2020/PROGRAD/UFSC, de 04 junho de 2020.
Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.
Portaria nº 379/2020/GR, de 09/11/2020.
Resolução Nº 06/2021/CUn, de 30 de março de 2020.
- **As atividades desse Módulo do Internato Médico Saúde do Adulto Clínico - MED7036 – iniciarão em 08/01/2024 e com término previsto para 16/06/2024.**

I. IDENTIFICAÇÃO

Código e nome do Módulo	Nome do Conteúdo	Total HA semestre do conteúdo:
--------------------------------	-------------------------	---------------------------------------

<p>MED7036 Internato Médico IV – Saúde do Adulto – Clínico 1</p>	<p>Atividades prático-assistenciais nos serviços de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Endocrinologia • Hematologia • Hemoterapia • Dermatologia • Medicina Intensiva • Reumatologia • Unidade de Pronto Atendimento (UPAs), em convênio com Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF) 	<p>Teóricas: Práticas: Extensão: 36 HA 242 HA 90 HA</p> <p>Discussão de casos clínicos e temas clínicos: 4 horas-relógio (5HA) Atividades prático-assistenciais supervisionadas: 30 horas-relógio Plantão: 12 horas-relógio Dispensas: período livre (“área verde”) de um turno por semana (2,5 horas-relógio); folga pós-plantão, com dispensa da subsequente discussão de casos clínico ou tópico multiespecialidade (1 hora-relógio) e do turno da tarde (2,5 horas-relógio) $4 + 30 + 12 - 2,5 - 1 - 2,5 = 40$ Total = 40 horas-relógio semanais (equivalente a 48HA)</p> <p><u>HA Discentes:</u> 48HA x 7 = 336HA (para o ciclo de 7 semanas), ou 48HA x 8 = 384HA (para o ciclo de 8 semanas) Total em média por semestre, para cada aluno: 368 HA</p> <p><u>HA Docentes</u> Carga horária total do semestre: 48HA x 23 = 1.104 HA (o semestre do internato é composto por 23 semanas)</p>
--	--	---

II. MEDIDAS DE CONTROLE COVID-19

1. **Triagem clínica diária**

Os alunos devem imediatamente se reportar ao professor coordenador do módulo do internato sempre que:

- Apresentarem sintomas agudos quaisquer, respiratórios ou não, infecciosos ou não;
- Houver contato intra-domiciliar com pessoas com diagnóstico confirmado ou suspeito de COVID-19;

Em qualquer uma dessas duas situações, o professor coordenador orientará o aluno quanto ao não comparecimento em seu local de estágio e quanto a necessidade de buscar atendimento nas unidades de urgência no HU-UFSC (Respiratório ou não-Respiratório).

2. Em todo atendimento a pacientes na Emergência, o aluno deverá iniciar a anamnese mantendo uma distância de pelo menos 2 (dois) metros do paciente. A anamnese deve ser preferencialmente discutida com o preceptor antes do exame físico, para melhor julgamento quanto a necessidade de EPIs ou encaminhamento para a unidade respiratória, evitando contato físico desnecessário e que possa trazer risco de contaminação.

3. É obrigatório o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) conforme o documento "Recomendações de medidas a serem implementadas para prevenção e controle da disseminação do novo Coronavírus COVID-19. Versão 4, abril de 2020, do Hospital Universitário" ou versão mais atual que venha a vigorar durante o andamento do internato.

O uso de máscara e luvas está indicado para todos os profissionais que trabalham na Emergência não-COVID e Unidade de Terapia Intensiva não-COVID, sendo indicada a máscara cirúrgica para todos os atendimentos e a máscara N95 ou similar (PFF2) para os atendimentos em que pode haver geração de aerossol (intubação), ou nas proximidades deles.

Também está indicado o uso adicional de óculos de proteção ou do protetor facial "face shield", além de avental impermeável e touca em situações nas quais possa ocorrer respingo de sangue ou secreções. Fora dos momentos de atendimento, a circulação no hospital e adjacências deve ser feita com o uso de máscara de tecido não-descartável. Instruções para uso correto dos EPIs serão passadas por professor antes do início das atividades práticas. Na eventual falta de algum dos EPIs indicados, o aluno deve se reportar imediatamente ao professor coordenador do módulo, que orientará o afastamento do aluno do local de internato até a solução do problema.

III. HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES

Discussões com ênfase prática das 07h30 às 08h20 de casos clínicos nas segundas e quartas-feiras e de temas clínicos nas terças, quintas e sextas-feiras (5 HA semanais), presencialmente na sala de aula da clínica médica, 3 andar do HU-UFSC.

Atividades de enfermagem de segunda-feira a sábado das 08h30 às 12h00 e de ambulatório de segunda a sexta-feira das 13h30 às 16h00 (30 HA semanais); cada estágio terá no mínimo um turno livre ("área verde") semanal (-2,5 HA semanais). Uma vez que o funcionamento do Internato é integrado aos serviços médicos regulares de enfermagem e ambulatório dos hospitais, pode haver variações razoáveis de horário de início e término de atividades, assim como dispensas não previstas a critério da preceptoria e coordenação do módulo.

As atividades nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) com convênio com a Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF) através da Escola de Saúde Pública ocorrem de segunda-feira a sexta-feira (UPA Norte: 8h-14h; UPA Sul 13h-19h - 30 HA semanais);

Plantões supervisionados em Emergência Clínica (12 HA semanais, prevendo a média máxima de um plantão semanal). A frequência dos plantões pode variar de acordo com a estrutura disponível no serviço de Emergência e/ou a necessidade de ajustar a carga horária global dada a variação descrita acima dos serviços de enfermagem e ambulatório. Quando o plantão é noturno, há dispensa subsequente da discussão de casos clínicos e temas clínicos (-1 HA) e do turno da tarde (-2,5 HA).

IV. PROFESSORES MINISTRANTES	
Nome	Departamento / Centro
Coordenador geral do módulo: Jane da Silva	CLM / CCS
Estágio de Endocrinologia: Simone Van de Sande Lee (responsável pelo estágio); Maria Isabel Cordioli; Alexandre Hohl; Marcelo Ronsoni	CLM / CCS
Estágio de Dermatologia: Daniel Holthausen Nunes (responsável pelo estágio).	CLM / CCS
Estágio de Reumatologia: Juliane Aline Paupitz (responsável pelo estágio); Fabrício de Souza Neves.	CLM / CCS
Estágio de Pronto Atendimento (UPAs): Luciano de Melo (Coordenador-UPA Norte), Claudia Meirelles (Coordenador-UPA Sul).	CLM / CCS
Estágio de Hematologia/Hemoterapia: David Cavalvanti Ferreira (responsável pelo estágio); Jovino dos Santos Ferreira.	CLM / CCS
Estágio de Medicina Intensiva: Leonardo Jönck Staub (responsável pelo estágio); Jorge Dias de Matos.	
Discussões de casos clínicos: Leonardo Jönck Staub; Gustavo de Araújo Pinto; Jorge Dias de Matos; Mariângela Pimentel Pincelli; Marcos Antonio Lopes.	CLM / CCS
Discussões de temas clínicos: Ana Maria Maykot Prates Michels; Daniel Holthausen Nunes; Esther Buzaglo Dantas Correa; Gustavo Lemos Pelandré; Janaína Luz Narciso Schiavon; Jorge Dias de Matos; Jovino dos Santos Ferreira; Katia Lin; Leila John Marques Steidle; Leonardo de Lucca Schiavon; Leonardo Jönck Staub; Jane da Silva; Juliane Aline Paupitz; Marcelo Liborio Schwarzbald; Marcos Antonio Lopes; Mariangela Pimentel Pincelli; Mario Sérgio Soares de Azeredo Coutinho; Paulo Cesar Trevisol Bittencourt; Roberto Henrique Heinisch; Rosemeri Maurici Silva; Simone Van de Sande Lee; Ylmar Correa Neto.	CLM / CCS
V. PRÉ-REQUISITO(S)	
Código	Nome do Módulo
MED7033	Internato Médico III – Saúde da Criança (11ª fase)
MED7034	Internato Médico III – Saúde da Mulher (11ª fase)
MED7039	Internato Médico III – Estágio Eletivo (11ª fase)
VI. OBJETIVOS	

Objetivo Geral:

Os alunos que cursarem o internato em CLM deverão alcançar suficiência em 3 campos de aprendizado:

- 1) Cognitivo: dominar conhecimentos que o permitam elaborar raciocínios clínicos em todas as situações e obter diagnósticos adequados para as situações clínicas mais prevalentes.
- 2) Procedimental: dominar habilidades psicomotoras necessárias para executar com eficiência procedimentos necessários à prática clínica, com ênfase na coleta de anamnese e no exame físico.
- 3) Atitudinal: comportar-se de maneira ética junto aos pacientes e profissionais, nas diversas situações da prática clínica.

Objetivos Específicos: Diagnóstico e conduta nas situações de Clínica Geral e nas áreas específicas que compõem o internato eletivo em CLM no módulo MED7036:

- Endocrinologia
- Dermatologia
- Reumatologia
- Hematologia/Hemoterapia
- Medicina Intensiva
- Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF)

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICODiscussões de casos clínicos:

Atividade com ênfase prática realizada em sala de aula, onde são discutidos casos clínicos de pacientes reais, preparados e apresentados pelos alunos conforme cronograma previamente definido. A discussão é feita com professores do Depto de CLM.

Discussões de temas clínicos:

Atividade com ênfase em aspectos práticos de diagnóstico e manejo de síndromes clínicas, nas áreas de Clínica Médica-Medicina Interna, Infectologia, Pneumologia, Medicina de Urgência, Terapia Intensiva, Cardiologia, Toxicologia, Gastroenterologia, Hematologia, Dermatologia, Reumatologia, Endocrinologia, Neurologia, Psiquiatria e Radiologia, conforme cronograma previamente definido.

Trabalho supervisionado em enfermaria e ambulatórios:

Atividades organizadas junto a diferentes serviços médicos do HU-UFSC e UPAs, com ênfase na integração do aluno às rotinas de atendimento de pacientes dos serviços. Alguns serviços têm ambulatórios no período da manhã, outros têm organização diferenciada. Tanto nas enfermarias como nos ambulatórios, propõe-se que o aluno participe de forma ativa nos cuidados ao paciente, sob supervisão:

1. Apresente-se aos pacientes como membro da equipe médica, com a missão de assumir seus cuidados durante o período do estágio, sob supervisão do médico responsável;
2. Conduza o atendimento obtendo os dados necessários ao diagnóstico (anamnese, exame físico, busca dos resultados de exames complementares);
3. Produza o registro do atendimento (preencher o prontuário com os dados obtidos);
4. Elabore diagnósticos e condutas, em discussão com o médico responsável pelo atendimento;
5. Ao fim do estágio, o aluno deve transferir o paciente sob seu cuidado ao próximo aluno, avisando o paciente sobre isso.

Atividades de extensão:

Atribuição dada aos alunos do internato em um processo educativo, cultural e científico, que viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, possibilitando compartilhar experiências com os demais profissionais de saúde. Trata-se de uma proposta transdisciplinar, onde ocorre o aprimoramento do diálogo e da interação com a comunidade, por meio dos usuários do SUS nas unidades de atenção à saúde, em todos os seus níveis: primária, secundária ou terciária.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Diferentes serviços de Clínica Médica do Hospital Universitário participam do Internato e recebem alunos para os estágios. O estágio, para o aluno, tem a duração entre 8-7 semanas e receberá, de cada vez, aproximadamente 16 alunos (cerca de um terço da turma da 12^a fase). Os alunos deverão ser organizados em grupos de 4 alunos; alguns grupos poderão ter 5 alunos. Os grupos serão distribuídos em 4 estágios de 2 semanas cada, preferencialmente consecutivos em uma mesma área. É permitida aos alunos a livre organização em grupos, que deve ser estabelecida antes do primeiro dia do internato. Essa organização deve ser informada ao coordenador do módulo.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliação direta pelos preceptores de atividade prática: a avaliação dos alunos deve ser feita pelos médicos envolvidos na prática do estágio que o aluno está cursando (professor e *staff*). As anotações de avaliação direta devem ser feitas na caderneta individual de acompanhamento e avaliação do aluno, fornecida pelo CLM. Essa avaliação consiste na elaboração de escores, de 0 a 10, para os três aspectos do aprendizado (cognitivo, procedimental e atitudinal). Cada aluno deve obter sua nota junto ao preceptor ao final do respectivo estágio. A critério do preceptor, o mesmo poderá enviar a nota por e-mail para o coordenador do módulo. A média desses escores compõem a nota de avaliação direta do aluno. A conservação e guarda da caderneta é tarefa do aluno; em caso de extravio ou análogo, o aluno deve buscar as presenças e notas novamente junto à preceptoria; desse modo, é fortemente recomendado que o aluno faça backups digitais periódicos legíveis e datados de seus registros (fotografias ou digitalizações), os quais serão aceitos no caso de extravio da caderneta original.

Ainda, frente a problemas recorrentes de longos atrasos na entrega das cadernetas, o departamento adotará a política a seguir descrita. Após o último dia do 1º e 2º ciclos, o aluno terá 5 dias úteis para entregar a caderneta do respectivo ciclo; a partir daí será descontado 0,25 pontos por dia útil de atraso da nota final. Após o último dia do 3º ciclo (final de semestre), o aluno terá 3 dias úteis para entregar a caderneta desse ciclo; após esse prazo as notas serão entregues ao departamento ou coordenação e o aluno que não tiver entregue a caderneta terá nota "I"; se posteriormente o aluno entregar a caderneta, possibilitando o cálculo de nota, haverá o desconto de 0,25 pontos por dia útil de atraso.

Assiduidade às discussões de casos clínicos e discussões de temas clínicos: será atribuída uma nota de 0 a 10 proporcional à assiduidade nas discussões de casos clínicos e de temas clínicos (um aluno com 70% ou mais de frequência às atividades disponíveis recebe nota 10).

Apresentação de caso clínico: Esse módulo não fará apresentação de caso clínico, que ficará ao encargo dos alunos cursando a MED7040, porém, a presença em tais apresentações é parte da assiduidade nas atividades teóricas do internato.

Avaliação escrita: ao final de cada ciclo, serão aplicadas avaliações individuais em sala de aula, por escrito, de questões clínicas abordando diagnóstico, terapêutica, ética e comunicação médico-paciente, de forma voltada à simulação de situações práticas. Esse instrumento de avaliação gerará uma nota de 0 a 10.

Assiduidade ao trabalho supervisionado: a frequência dos alunos em cada estágio deve ser registrada em cada turno (manhã, tarde e plantão), através de assinatura e carimbo do médico responsável pelo período no serviço (professor, staff e residente), no espaço apropriado, na caderneta individual de acompanhamento e avaliação do aluno. Cada aluno deve obter sua presença junto ao preceptor ao final de cada turno, diariamente. A frequência mínima para aprovação é de 95% em todas as atividades do internato. Conforme o regimento do internato, os 5% de ausência tolerada nos estágios devem ser justificados (atestado médico ou participação em eventos científicos). Qualquer falta não justificada, ou justificada além de 5% deverá ser reposta conforme acerto com o preceptor do estágio. A falta ou interrupção injustificada em um plantão são considerados eventos graves e devem ser compensadas com a realização de 3 outros plantões, conforme o regimento do Internato.

Critérios de aprovação:

A nota final é dada pela fórmula $(a + b + c) / 3$, onde:

a = média de todas as notas da caderneta (de 0 a 10)

b = nota de assiduidade às discussões de casos clínicos e temas clínicos (de 0 a 10)

c = nota da avaliação escrita (de 0 a 10)

Será aprovado o aluno que obtiver uma nota final maior ou igual a 6,0, que tenha tido frequência maior ou igual a 95% no trabalho supervisionado e que tenha realizado todos os plantões previstos (incluindo os de compensação, no caso de falta). Será reprovado o aluno que não preencher qualquer um desses critérios.

X. CRONOGRAMA

Primeiro ciclo:

Serviço	08-14/01	15-21/01	22-28/01	29/01 a 04/02	05-11/02	12-18/02
19-25/02	26/02 a 03/03					

Endocrinologia
(4 alunos/2sem)
Hematologia
(3 alunos/1sem)
UTI Geral
(4 alunos/1sem)
Reumatologia
(2 alunos/sem)
Hemoterapia
(1 aluno/1sem)
Dermatologia
(2 alunos/1sem)
UPA Norte
(1 aluno/1sem)
UPA Sul
(1 aluno/1sem)

Segundo ciclo:

Serviço	04-10/03	11-17/03	18-24/03	25-31/03	01-07/04	08-14/04	15-21/04
22-28/04							

Endocrinologia
(4 alunos/2 sem)
Hematologia
(3 alunos/1sem)
UTI Geral
(4 alunos/1sem)
Reumatologia
(2 alunos/1sem)
Hemoterapia
(1 aluno/1sem)
Dermatologia
(2 alunos/1sem)
UPA Norte
(1 aluno/1sem)
UPA Sul
(1 aluno/1sem)

Terceiro ciclo:

Serviço	29/04 a 05/05	06-12/05	13-19/05	20-26/05	27/05 a 02/06
03-09/06	10-16/06				

Endocrinologia
(4 alunos/2sem)
Hematologia
(3 alunos/1sem)
UTI Geral
(4 alunos/1sem)
Reumatologia
(2 alunos/1sem)
Hemoterapia
(1 aluno/1sem)
Dermatologia
(2 alunos/1sem)
UPA Norte
(1 aluno/1sem)
UPA Sul
(1 aluno/1sem)

Os cronogramas de discussões de casos clínicos, discussão de temas clínicos, avaliações escritas e escala de plantões são definidas antes do início do Internato propriamente dito, sendo afixadas com seu detalhamento no mural do Internato no CLM.

XI. BIBLIOGRAFIA

- Harrison TR; Longo DL. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH: McGraw-Hill Education: Artmed, 2017. 2 v. ISBN 9788580555868 (obra completa). Disponíveis 28 exemplares em <https://pergamum.ufsc.br/acervo/359558>
- Porto CC. Clínica médica na prática diária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. xxiii, 1654 p. ISBN 9788527736640. Disponíveis 7 exemplares em <https://pergamum.ufsc.br/acervo/380840/exemplares>
- Stefani SD; Barros E. Clínica médica: consulta rápida. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. 668 p. ISBN 9788582715826. Disponíveis 4 exemplares em <https://pergamum.ufsc.br/acervo/380883/exemplares>
- Engel CL, MEDGRUPO, (colab.). Clínica médica. São Paulo: Medwriters, 2016. 29 v. Disponíveis 4 exemplares em <https://pergamum.ufsc.br/acervo/365213>
- Martins HS et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 9. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2014. xix, 1328 p. ISBN 9788520438572. Disponíveis 5 exemplares em <https://pergamum.ufsc.br/acervo/333100/exemplares>
- Martins HS et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 10. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2015. xviii, 1402 p. ISBN 9788520441503. Disponível 1 exemplar em <https://pergamum.ufsc.br/acervo/381126/exemplares>
- McPhee S, Papadakis M, Rabow MW. Current Medical Diagnosis and Treatment 2011. Lange/McGraw-Hill, 2011.
- Pedroso JL, Lopes AC. Do sintoma ao diagnóstico – baseado em casos clínicos. Roca, 2012.
- www.uptodate.com